**Controvérsias na Economia**

2018/19

2º semestre

Docente responsável: Vítor Neves

*Este é o segundo ano de funcionamento desta unidade curricular e apresenta alterações significativas relativamente ao ano anterior. Tendo em conta a experiência da 1ª edição e as sugestões dos estudantes que a frequentaram*

* *diminui-se a carga de esforço exigida aos alunos*
* *oferece-se uma selecção de conteúdos programáticos e uma programação das aulas mais ajustadas aos objectivos da unidade curricular*
* *aumentam as possibilidades de participação e de trabalho em grupo*
* *faz-se uma muito maior utilização de recursos vídeo online no tratamento de cada um dos temas*
* *apresenta-se, desde o início, uma calendarização precisa de todas as actividades a desenvolver ao longo do semestre*
* *e, por fim, introduzem-se pequenos ajustamentos no modo de avaliação*

**Objectivos e Competências a Desenvolver**

O propósito desta unidade curricular é evidenciar a natureza plural da Economia e alertar os estudantes para a importância do pensamento crítico. Através do estudo de algumas controvérsias actuais e passadas os alunos consciencializam a relevância da análise e discussão crítica na Economia.

No final, espera-se que os alunos:

- Sejam capazes de pensar a natureza do conhecimento económico, as teorias que aprendem e a sua aplicação aos problemas do mundo real;

- Tomem consciência de que as escolhas metodológicas dos economistas não são inócuas ou neutras;

- Sejam capazes de identificar os traços distintivos fundamentais das abordagens estudadas e de as confrontar criticamente;

- Compreendam o que está em causa num debate ou controvérsia económica;

- Sejam capazes de analisar um texto económico;

- Sejam capazes de construir argumentos económicos lógicos e coerentes e sustentá-los fundamentadamente, seja por escrito ou oralmente;

- Sejam capazes de estudar de forma independente e trabalhar em grupo.

**Programa**

1. (8 aulas) Controvérsia e pluralismo na Economia. A relevância dos valores. A Economia como sistema complexo. *Mainstream* e heterodoxias. Escolas de pensamento económico. A perspectiva histórica e metodológica. Argumentação, retórica e pensamento crítico.
2. (10 aulas) A “Economia do Pensamento Único” e a discussão sobre os fundamentos da Economia.
	1. Os fundamentos neoclássicos da oferta e da procura. Uma perspectiva crítica.
	2. A abordagem económica dos comportamentos humanos (“imperialismo económico”, *freakonomics*) e a discussão sobre a interdisciplinaridade.
	3. Economia, direitos humanos e linguagens de valoração.

- A questão do valor, cálculo económico e as discussões contemporâneas sobre as linguagens de valoração (Pearce vs. Martínez-Alier).

- O debate Beckerman/Kapp

- A controvérsia sobre o valor da vida humana (e o “preço de um pedido de desculpas”)

- Uma controvérsia que nunca aconteceu: a Economia e a questão da floresta em Portugal.

* 1. A controvérsia sobre os métodos: modelos económicos e formalismo/matematização da Economia.

- Keynes vs. Tinbergen

- A relevância da modelação (Krugman (1998) / Spiegler / Rodrik / Lawson / Chick-Dow)

1. (6 aulas) Economia, Estado e Mercados: Controvérsias Recentes

*A trabalhar em grupo, nas aulas, sendo o resultado final apresentado e discutido na turma.*

Após uma exposição inicial sobre *Como elaborar um trabalho de pesquisa?* far-se-á uma breve apresentação dos temas, objectivos e modo de elaboração do trabalho.

*Cada grupo trabalhará um dos seguintes temas*:

* 1. Regulação e neoliberalismo
	2. A discussão em torno dos “quase-mercados” (educação, saúde,...)
	3. O que causou a “Grande Recessão”?
	4. George Soros, reflexividade e mercados financeiros
	5. Desigualdade e exploração
	6. Tema à escolha dos estudantes sobre uma controvérsia recente acerca do tema geral “Economia, Estado e Mercados” não incluída nas alíneas anteriores (sujeito a aprovação prévia pelo docente)

**Métodos de Ensino**

1. Cada tema será apresentado pelo docente situando os problemas em estudo e explicitando as posições fundamentais em discussão (sempre que possível o tema será introduzido com o visionamento de pequenos vídeos/documentários e/ou a leitura de pequenos documentos)

(A introdução dos temas e das controvérsias pelo docente baliza as discussões e orienta o trabalho a desenvolver.)

1. Far-se-á a análise, em pequenos grupos e na turma, de documentos de trabalho – artigos científicos, textos de opinião, da imprensa ou da internet – previamente disponibilizados (e lidos fora da aula), tendo em vista a identificação dos argumentos apresentados e seus pressupostos.

(Os estudantes serão activamente envolvidos na procura de respostas para perguntas como: 'quais as questões?', 'quais as posições em confronto?', 'quais os argumentos?', 'que pressupostos são assumidos?', 'quais os pontos fortes e os pontos fracos de cada uma das posições apresentadas?'. Com isto procura-se consciencializar os estudantes para a importância do pensamento analítico e crítico. O seu envolvimento far-se-á através da participação nas discussões e também com a apresentação, por cada aluno, em data acordada no início do semestre, de uma ficha de leitura de um texto. Para tópicos específicos poderão ser organizados debates das diferentes posições estudadas. Cada estudante/grupo envolvido nestes debates assumirá a defesa de uma das posições em estudo, o que não dispensa, obviamente, um conhecimento adequado das outras posições. O recurso à dramatização com debates inter-grupos de posições conflituantes, para além da contribuição óbvia para a consolidação dos conhecimentos, tem em vista evidenciar a importância do desenvolvimento de competências argumentativas, retóricas e de persuasão pelos estudantes.)

1. O último tema do programa será trabalhado em grupo, nas aulas, sendo o resultado final apresentado e discutido na turma.

**Método de Avaliação**

(sujeito a ajustamentos em função do número de estudantes inscritos)

*Avaliação Periódica*: inclui a realização de uma frequência a realizar na época normal (50%), a apresentação (individual) de uma ficha de leitura de um texto (25%) e participação na apresentação do trabalho de grupo correspondente ao ponto III do programa (10%), e participação nas aulas (15%).

Situações previstas pelo Regulamento dos Direitos Especiais: frequência (50%) + um trabalho escrito (20%) com discussão oral (30%).

*Avaliação por exame final*: Prova escrita para 20 valores. Não existe prova oral.

**Bibliografia**

*Para cada tema será fornecida uma lista de textos, a disponibilizar no nónio (via inforestudante).*